# ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DE RAÇÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO







Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Rações** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que "estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas".

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competividade e v) os resultados das ações previstas.









#### PANORAMA ECONÔMICO 2022



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE EMBALAGENS



PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO



**AÇÕES DO SETOR** 







### PANORAMA ECONÔMICO 2022





### Aspectos econômicos gerais de 2022



#### Redução no número de casos de Covid-19

Flexibilização e posterior retirada das medidas sanitárias internas de controle da doença.

#### Aumento de demanda por serviços

Continuidade no processo de retomada das atividades temporariamente paralisadas na pandemia.

#### Persistência inflacionária

Apesar da medida governamental de redução dos preços de combustíveis e outros bens e serviços, a inflação brasileira (5,79%) fechou 2022 acima da meta (3,50%).



#### Elevado patamar da taxa de juros

Que provoca impacto negativo sobre o avanço da atividade econômica e compromete a renda das famílias.

#### Ano de eleições

Adoção de medidas governamentais de sustentação de renda.

#### **Ambiente externo adverso**

Guerra entre Rússia e Ucrânia e impacto nos preços das commodities e na normalização das cadeias globais de suprimento. Desaceleração da economia mundial.



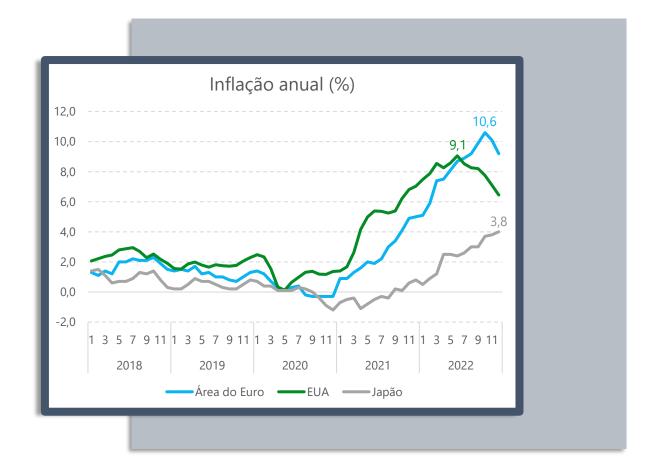


## Ambiente externo de incertezas marcou 2022

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da **guerra entre Rússia e Ucrânia**, que intensificou certas dificuldades no mercado global, o qual vinha se recuperando de 2 anos de pandemia de Covid-19. Como consequência, houve manutenção da **inflação em elevado patamar**, **aumento das taxas de juros** nas economias centrais e pressão sobre a renda das famílias.

Ainda, a **desaceleração da economia chinesa** devido à política local de Covid-zero também provocou impacto na economia mundial nesse ano.





Fonte: OCDE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

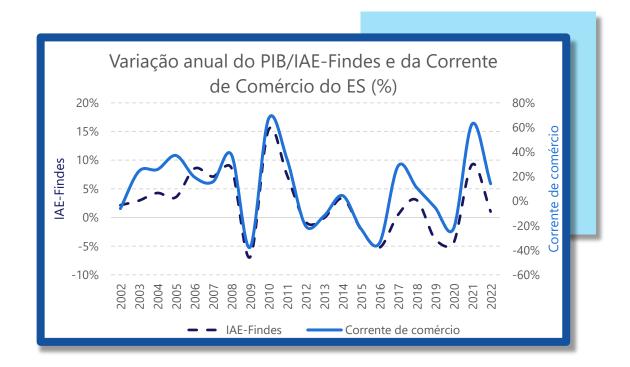




<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Dezembro de 2021

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Janeiro de 2023

### Ambiente externo interfere no desempenho da economia do Espírito Santo



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes. (\*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A trajetória do crescimento do PIB do Espírito Santo apresenta oscilação na mesma direção da corrente de comércio\*, reforçando a importância do comércio exterior na economia estadual.



É o grau de abertura da economia capixaba, quase o dobro da economia brasileira (33%).



Foi o crescimento da economia capixaba em 2022, após expansão de 9,2% em 2021.



Foi o crescimento da corrente de comércio do ES, após expansão de 62.8% em 2021.





## Atividade econômica do Espírito Santo cresceu **1,0%** em 2022

O crescimento da economia do estado foi impulsionado pelos avanços das atividades dos serviços e da agropecuária.



A **indústria capixaba recuou 9,7%** em 2022, explicada pelo desempenho da indústria extrativa e da indústria de transformação.



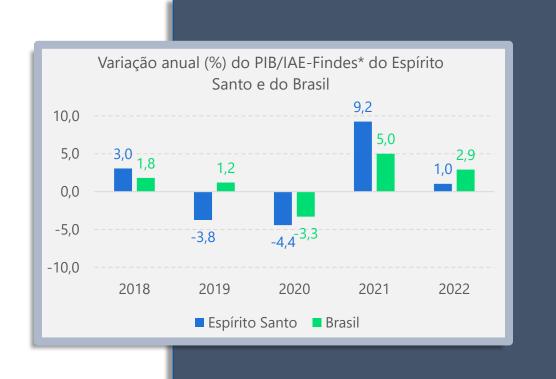
Os **serviços cresceram 5,0%**, com destaques positivos em todas as atividades, em meio à continuidade de recuperação do setor.



A **agropecuária ampliou 7,1%**, devido às expansões tanto na agricultura, quanto na pecuária.



O **PIB do Brasil cresceu 2,9%** em 2022 frente a 2021, puxado pelos serviços (4,2%) e pela indústria (1,6%), ao passo que a agropecuária reduziu 1,7%.









## Setor de **serviços** do Espírito Santo avançou **5,0%** em 2022

O setor foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.





#### Demais serviços: +6,5%

Destaques positivos para educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.

#### Transporte: +2,6%

Favorecido pela maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.

#### Comércio: +1,4%

os impactos positivos das medidas governamentais de sustentação da renda foram contrabalanceados pela alta dos preços e pelo aumento do custo do crédito.



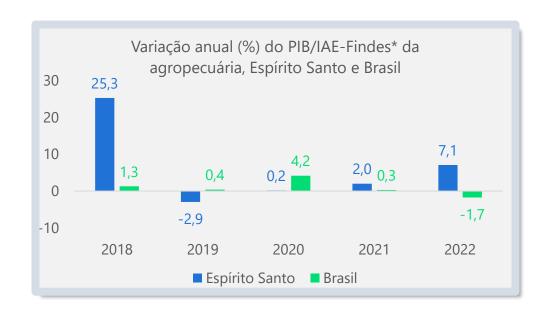






## Atividade da **agropecuária** capixaba expandiu **7,1%** em 2022

A agropecuária do ES foi impulsionada pelos avanços tanto na agricultura, puxada pelo café e outras lavouras, como pela pecuária







As lavouras típicas do estado que influenciaram a alta do setor foram: café, milho em grão, canade-açúcar e laranja.



Positivamente influenciada pelo crescimento da produção de bovinos e suínos.

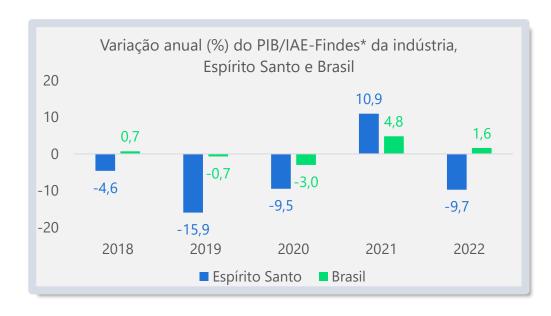






## A **indústria** do Espírito Santo recuou **-9,7%** em 2022

Pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021





Redução na produção do setor de petróleo e gás natural e na atividade de pelotização de minério de ferro.

#### Indústria de transformação: -5,5%

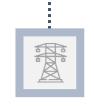
Redução de demanda externa e aumento de custos de produção interferiram no desempenho do setor.

#### Construção: +5,2%

Na última década, 2022 foi o 2º melhor ano para o setor, atrás apenas de 2021.

#### **Energia e saneamento:** +1,3%

Totalizou 5 altas consecutivas com esse crescimento de 2022.









## Balança comercial do Espírito Santo fechou 2022 deficitária

Aumento dos preços externos, sobretudo dos **insumos energéticos** devido ao conflito russo-ucraniano, elevou o valor das importações capixabas em 2022.

Do lado das exportações, a **desaceleração da economia global** reduziu o apetite externo por bens industriais, tais como os produtos de aço, o petróleo, as pelotas de minério de ferro e as rochas ornamentais, que são destaques na pauta exportadora do Espírito Santo.

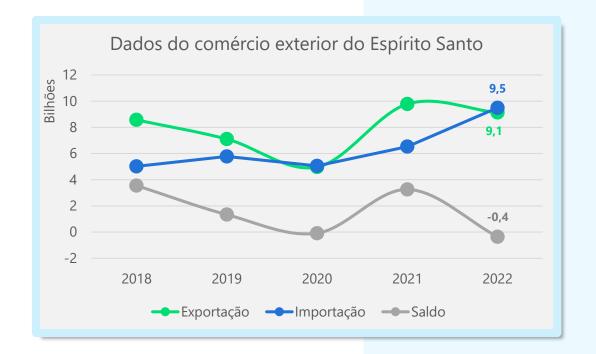
O valor das **importações** capixabas cresceu **45,4%** em 2022 frente a 2021.





Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, a **redução das exportações** capixabas foram pressionadas pelo índice de **quantum (-9,7%)**, enquanto o **aumento das importações** foi impulsionado pelo índice de **preços (31,2%)** e de quantum (11,1%).









## O Espírito Santo possui parceiros comerciais distintos

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos capixabas em 2022. Em seguida estão: Malásia, Argentina, China e Egito.

Do lado dos países vendedores para o estado estão: China, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Alemanha.



Principais compradores do ES: (participação no valor exportado pelo ES e produtos de destaque na pauta exportadora)



#### **ESTADOS UNIDOS: 31,2%**

(produtos de aço; minério de ferro; pasta química de madeira e pedras)



**MALÁSIA: 9,2%** 

(petróleo; minério de ferro; café solúvel e pastas químicas de madeira)



**ARGENTINA: 6,1%** 

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)







# Preço internacional das **commodities** avançou no 1º semestre de 2022, mas entrou em queda na 2º metade do ano



#### Petróleo Brent: +38,5%

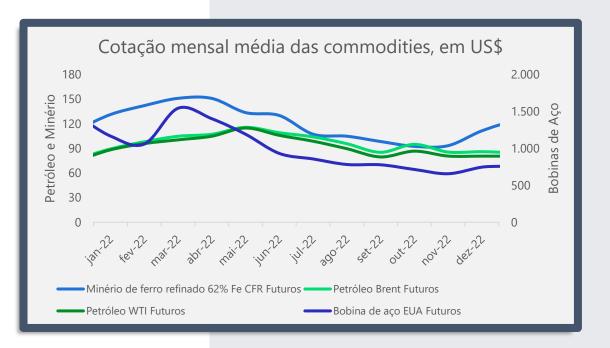
Petróleo WTI: +62,2%

Os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o setor, somado à consolidação da retomada das atividades econômicas globais e subsequente aumento de demanda por combustíveis em relação aos dois anos anteriores, impulsionaram a cotação do petróleo em 2022.



#### Minério de ferro: -24,7% Bobina de aço: -38,9%%

A desaceleração da economia chinesa em 2022, devido à política de Covid-zero e crise imobiliária local, pressionaram os preços internacionais do minério de ferro e das bobinas de aço.



Variações das cotações no acumulado do ano frente a 2021. Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.





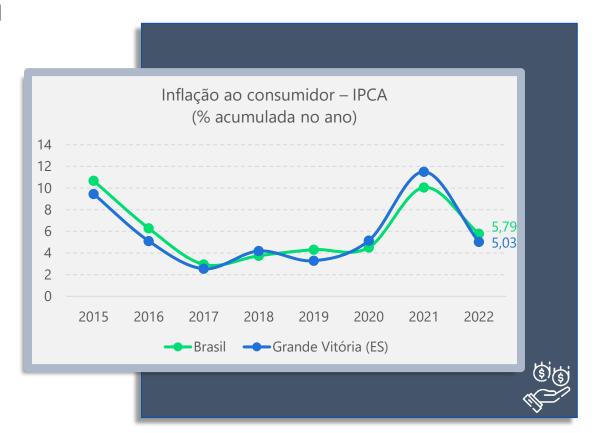
Puxada, entre outros fatores, pelos preços internacionais, a **inflação** brasileira fechou 2022 em **5,8%**, acima da meta (3,50%)

Fatores para o **aumento** da inflação em 2022?

Elevação dos preços de **commodities**, em especial do **petróleo no início do ano**; desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e **gargalos nas cadeias produtivas globais**; alta de preços dos **alimentos**; e retomada na demanda de **serviços**.

Fatores para a **redução** da inflação em 2022?

Redução na **tributação sobre combustíveis**, energia elétrica e telecomunicações; mudança da **bandeira de energia elétrica**, que saiu de escassez hídrica para bandeira verde; e apreciação cambial.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.





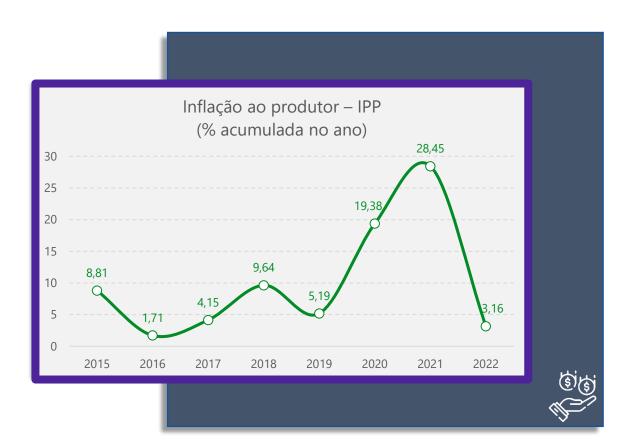
### Os preços ao produtor da indústria brasileira acumularam alta de **3,16%** em 2022, patamar abaixo dos últimos anos

Por que a inflação na indústria ficou menor em 2022?

A inflação na indústria brasileira atingiu 3,16% em 2022, devido a um processo de **desaceleração iniciado no 2º semestre do ano**.

Por sua vez, essa desaceleração foi influenciada, em grande medida, pela redução dos preços das commodities no mercado internacional ao longo do último semestre daquele ano.

Os setores da indústria extrativa, de refino de petróleo, outros produtos químicos, alimentos e metalurgia contribuíram para a redução da inflação ao produtor em 2022.

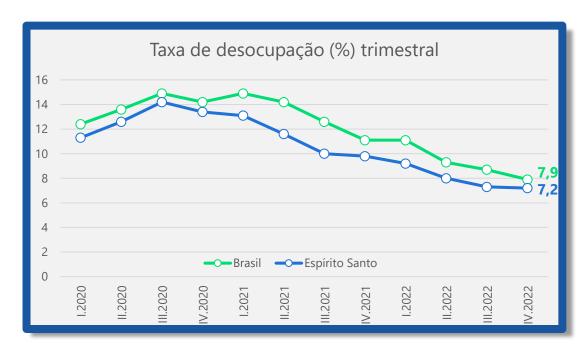


Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.





A taxa de desemprego seguiu em queda em 2022, chegando a **7,2%** no **Espírito Santo** ao final do ano



Fonte: Pnad-Contínua Trimestral. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



É a redução na taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2022 frente a 2021.



É a redução na taxa de desocupação média do **Brasil** em 2022 frente a 2021.



O Espírito Santo apresenta a 11<sup>a</sup> menor taxa de desocupação entre as UF's.







Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

**Saldo positivo** em todos os setores econômicos do Espírito Santo em 2022:







ONSTRUÇÃO (4.989)



INDÚSTRIA (4.814)



(644)



O mercado de trabalho formal passou por reformulações em 2022, devido à descontinuidade de programas de manutenção de emprego que prevaleceram em 2020 e 2021, e ao reposicionamento dos trabalhadores frente às suas ocupações iniciais, com desligamentos de empregos "provisórios" durante a pandemia.







### PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE EMBALAGENS





A alta nos preços das matérias-primas, as disrupções na cadeia de suprimentos e doenças que acometem animais foram os principais desafios na produção global de ração em 2022



Mais de **80% dos países enfrentaram interrupções na produção de rações devido a doenças**, como a gripe aviária (IA) e a peste suína africana (PSA).



Acontecimentos geopolíticos, em destaque a **Guerra entre Rússia e Ucrânia**, impactaram as exportações e importações, a cadeia de abastecimento e os preços das matérias-primas.



Apesar dos desafios, a produção global de ração se manteve relativamente estável em 2022.





### Em 2022, a produção global total de ração foi de 1,3 bilhão de toneladas métricas, com redução pouco expressiva em relação a 2021 (0,42%)

| Produção total global de | rações pa | ara animais, | por região |
|--------------------------|-----------|--------------|------------|
| (em                      | toneladas | s)           |            |

| Região           | 2021      | 2022      | Variação da<br>produção (%) |
|------------------|-----------|-----------|-----------------------------|
| África           | 44,506    | 42,788    | -3,86%                      |
| Ásia-Pacífico    | 467,922   | 465,540   | -0,51%                      |
| Europa           | 276,114   | 263,232   | -4,67%                      |
| América Latina   | 187,904   | 190,910   | 1,6%                        |
| Oriente Médio    | 25,484    | 31,785    | 24,73%                      |
| América do Norte | 259,367   | 261,639   | 0,88%                       |
| Oceania          | 10,433    | 10,466    | 0,32%                       |
| Total Geral      | 1.271,731 | 1.266,350 | -0,42%                      |



A produção de rações na Europa sofreu uma redução de 4,67% devido aos impactos da Guerra da Ucrânia e à disseminação de doenças que afetam animais.



América Latina se destacou como a região de maior crescimento em quantidade na produção de rações, impulsionada pelo México, Brasil e Chile.

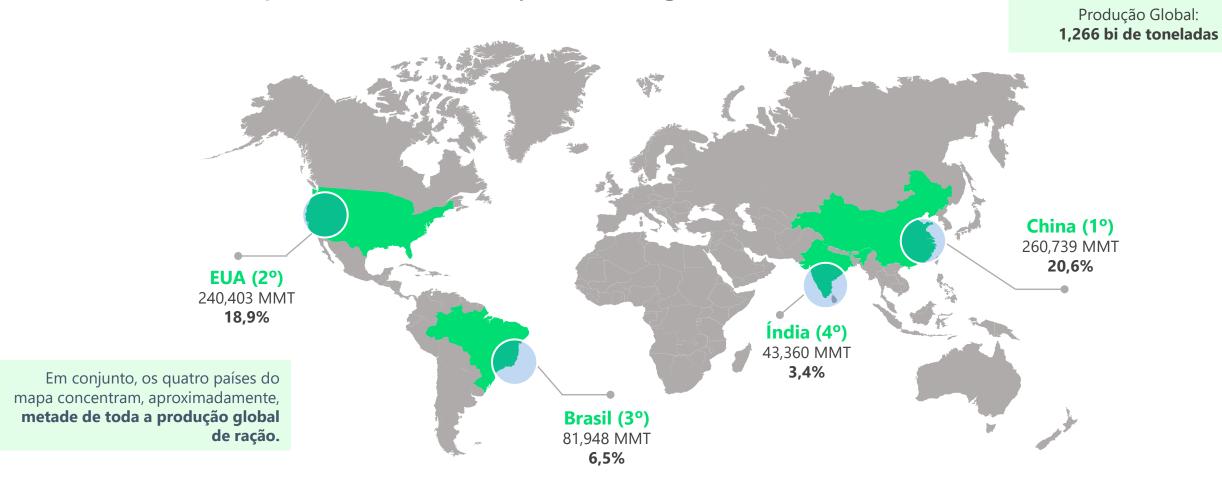


No **Oriente Médio**, aprimoramentos na **coleta de dados e** expansão da produção de frangos de corte impulsionaram um crescimento expressivo de quase 25% na produção de rações na região.





Em 2022, o **Brasil foi o 3º maior produtor mundial de ração**, com 6,5% da produção global



### PAINEL DE INDICADORES SETOR DE RAÇÕES

# Tecnologias inovadoras que aumentam a eficiência e promovem a sustentabilidade são essenciais para enfrentar os desafios atuais

Entre as maiores oportunidade de crescimento estão soluções sustentáveis para redução dos custos de produção, pesquisa e desenvolvimento de produtos mais duráveis e produtivos, além de abordagens voltadas para a mitigação das mudanças climáticas e novas tecnologias de produção agrícola.

Dentre as tecnologias com maior impacto, se destacam:





As soluções nutricionais são as tecnologias de maior impacto na produção de ração balanceada e as principais oportunidades são:



GESTÃO DA FUNÇÃO RUMINAL

- GESTÃO DE MICOTOXINAS

GESTÃO DA SAÚDE INTESTINAL





## Para 2023, o setor de rações prevê um **crescimento de 2,3%** na produção nacional

Estimativas de produção de ração no Brasil por segmento (milhões de toneladas)

| Segmento      | 2022* | 2023** | Crescimento<br>(%) |
|---------------|-------|--------|--------------------|
| Aves de corte | 42,6  | 43,2   | 1,3                |
| Suínos        | 20,6  | 21,4   | 1,9                |
| Bovinos       | 12,1  | 12,3   | 1,5                |
| Cães e Gatos  | 3,72  | 3,9    | 4,9                |
| Equinos       | 0,637 | 0,643  | 1,0                |
| Aquacultura   | 1,49  | 1,63   | 9,7                |
| Outros        | 0,861 | 0,864  | 0,3                |
| Total         | 82,0  | 83,9   | 2,3                |



Em 2022, a estimativa de produção de ração foi de 82 milhões de toneladas:

- Mais de 75% da produção nacional de ração é atribuída aos segmentos de aves de corte e suínos. Cabe mencionar que no ano de 2022, o segmento de frango de corte teve sua maior produção global.
- Os segmentos com maior projeção de crescimento são os de aquacultura e cães e gatos.
- As expectativas de produção são positivas para 2023.

Fonte: Sindirações – Boletim Informativo do Setor (junho/23). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

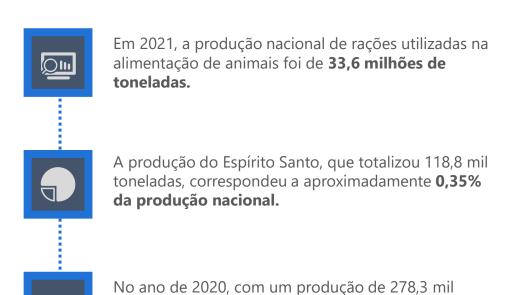




<sup>\*</sup> Estimativa; \*\* Projeção

# Em 2021, o **Espírito Santo fabricou 118,8 mil toneladas de rações** e foi o 14º maior produtor do país







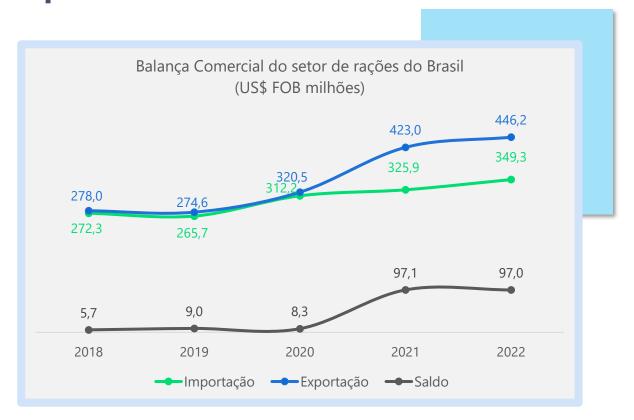
entre os estados produtores.

toneladas, o Espírito Santo ocupava a 12º colocação

仈

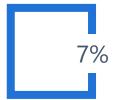


Com aumento das exportações, o saldo da balança comercial do setor foi mais uma vez **superavitário** 

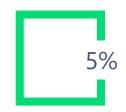


US\$ 97 milhões

É o **saldo** da balança comercial do setor nacional de rações em 2022.



É o **aumento das exportações** do setor em 2022 frente a 2021.



É o **aumento das importações** do setor em 2022 frente a 2021.





# Os principais parceiros comerciais nas exportações do setor de rações do país estão na **América do Sul**

As exportações de **rações** totalizaram **US\$ 446,2 milhões** em 2022, que representa um avanço de **5,5**% frente ao exportado em 2021.



Principais destinos dos produtos BR do setor de rações: (participação no valor importado pelo Brasil e produto de destaque na pauta exportadora)



**CHILE: 15,3%** 

(resíduos e desperdícios das indústrias alimentares)



**PARAGUAI: 12%** 

(resíduos e desperdícios das indústrias alimentares)



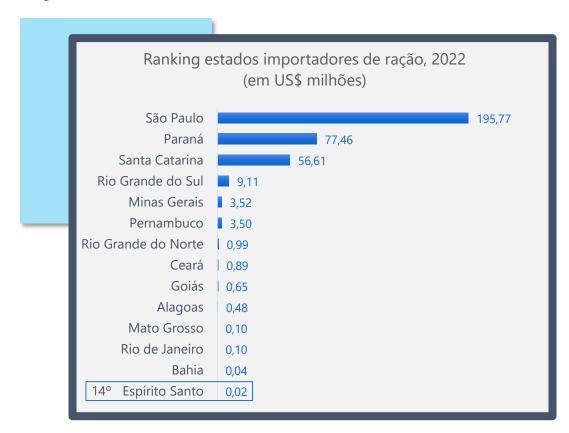
**COLÔMBIA: 11,8%** 

resíduos e desperdícios das indústrias alimentares)





# Entre os estados, **São Paulo** se destaca como maior **importador e exportador** do setor de rações







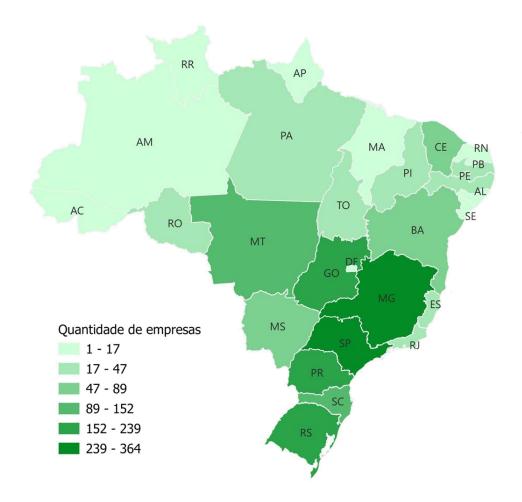


# A maioria dos **estabelecimentos** do setor nacional de rações está localizada em **Minas Gerais e São Paulo**



## O setor possui 2.284 estabelecimentos no país

- Minas Gerais e São Paulo concentram, respectivamente, 15,9% e 15,8% das empresas do setor.
- O Espírito Santo possui 37 empresas formais do setor.
- O Espírito Santo concentra 1,6% dos estabelecimentos do setor.





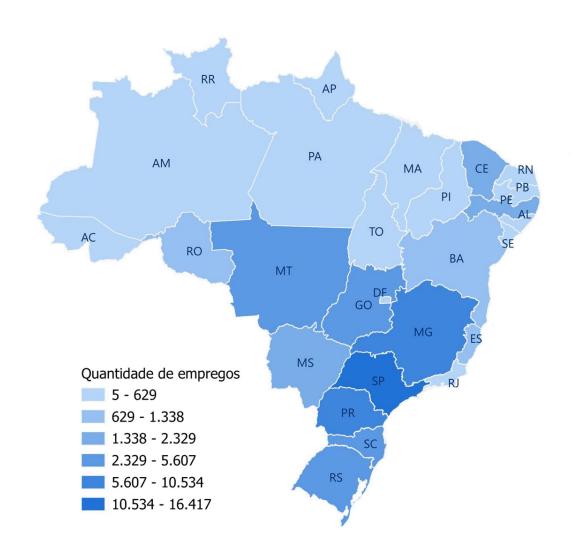


A maioria dos **empregos** do setor nacional de rações está localizada em **São Paulo** 



O setor emprega **66.822** trabalhadores formais no país

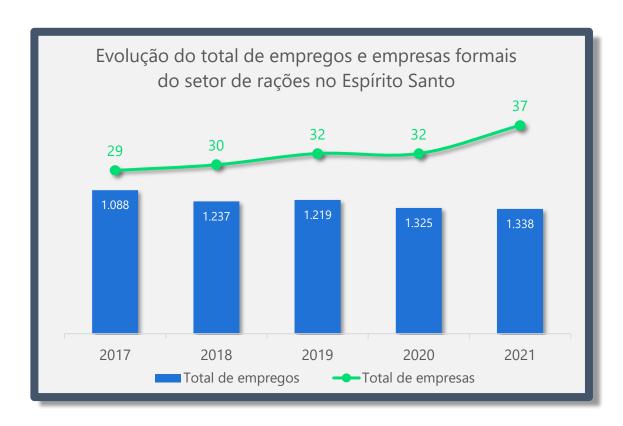
- São Paulo concentra 24,6% dos empregos do setor.
- O Espírito Santo possui 1.338 funcionários do setor.
- O Espírito Santo concentra 2% dos empregos do setor.







Estão localizadas no **Espírito Santo** 37 empresas do setor de rações, que empregam 1338 funcionários formais





**Empresas do setor no ES:** 

**37** estabelecimentos industriais Variação em relação a 2020:

+15,6%



**Empregos do setor no ES:** 

1.338 empregos formais na indústria Variação em relação a 2020:

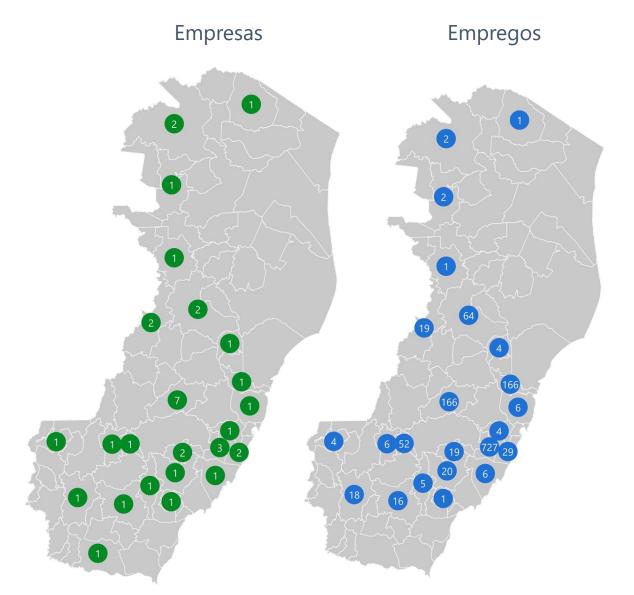
+1%



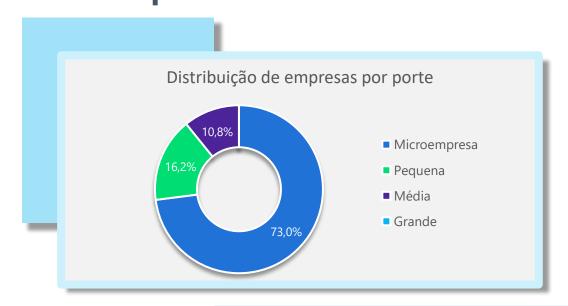


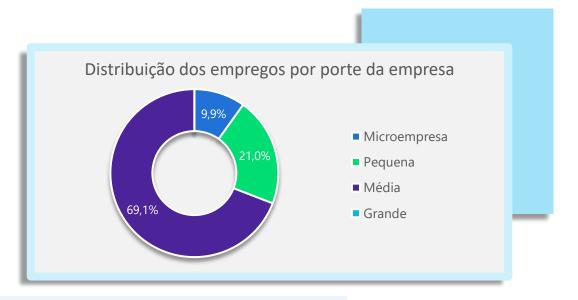
## A maioria dos **empregos** do setor de rações está localizada em **Viana**





# O setor de rações do Espírito Santo é formado, em sua maioria (73%), por **microempresas**





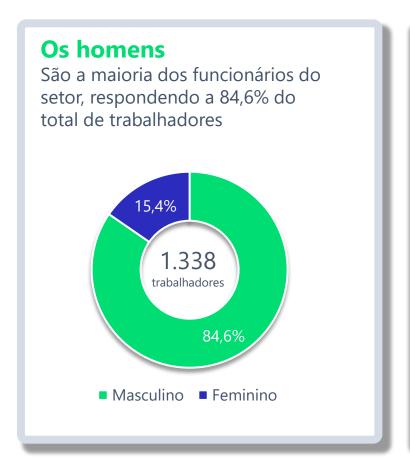
As microempresas empregam **9,9%** dos funcionários do setor de rações capixaba. As pequenas e médias empregam **21%** e **69,1%**, respectivamente.

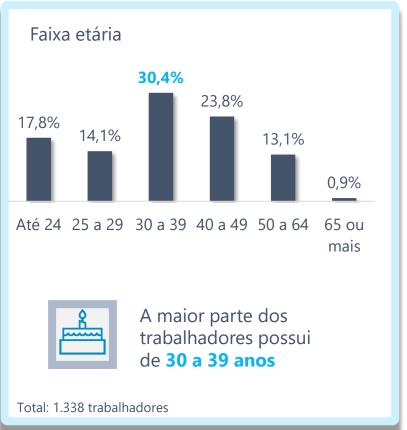


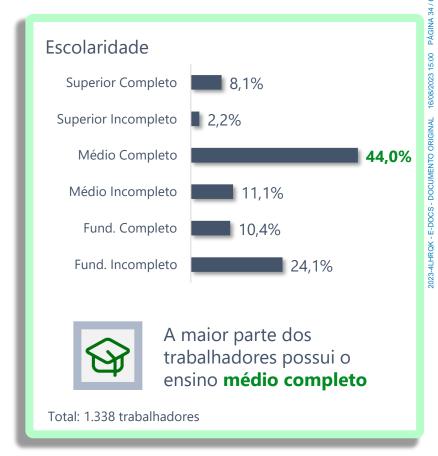




## O **perfil do trabalhador** do setor de rações no Espírito Santo







NAEs: 1066-0.

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor de rações do ES



#### R\$ 2.155,13

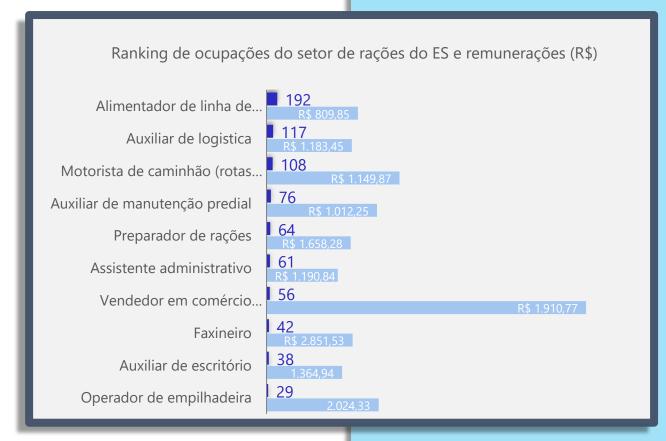
é o salário médio do trabalhador de rações no ES [2021]

#### R\$ 2.425,54

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2021]

#### R\$ 2.850,74

é a média do salário do trabalhador do setor de rações no Brasil [2021]





## PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS





Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/04/2023.

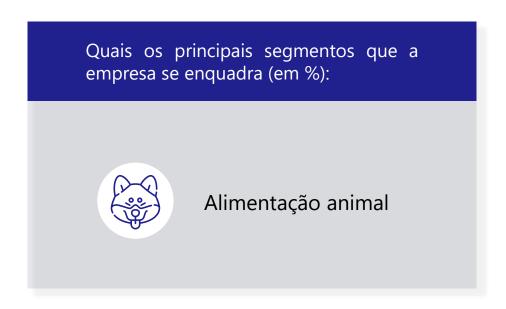


Total respondentes: **2 empresas** do setor de Rações

Tendo em vista a confidencialidade dos dados individuais das empresas e o fato de somente duas empresas terem respondido a pesquisa, não será possível apresentar algumas das informações coletadas, tais como: faturamento, recolhimento de impostos, números de empregos e os dados de investimentos.



Ração para **cães e gatos** representa o principal segmento de produção para todas as empresas





<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



### Principais **insumos** adquiridos pelas empresas respondentes

Quais os principais insumos sua empresa adquire no ES:

Dorso **Açúcar** CMS Trigo Sal Pulmão Suíno

Pulmão Bovino Farinha carne

Gordura de Aves Pena

Fubá Vísceras Quais os principais insumos sua empresa adquire fora do ES:

Milho Protenose Soja Glicerina

Fígado Suíno

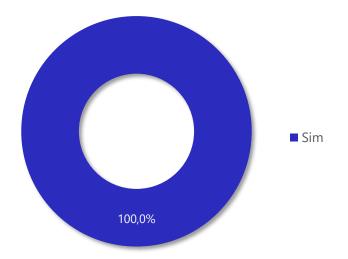
Farinha de Vísceras Fígado de Ave

<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

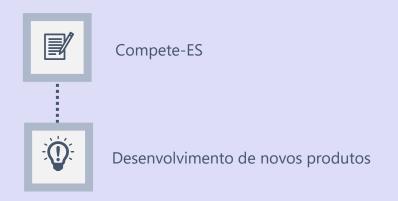


# As empresas ressaltam a importância do **Compete-ES** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas



Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Rações no Espírito Santo:



# Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas - em % de empresas\*









50%



50%



50%



50%

<sup>\*</sup> No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo. Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

# O principal destino das vendas fora do **Espírito Santo** é o setor varejista, segundo as empresas respondentes





<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

# Todas as empresas respondentes consideram o **COMPETE** indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)

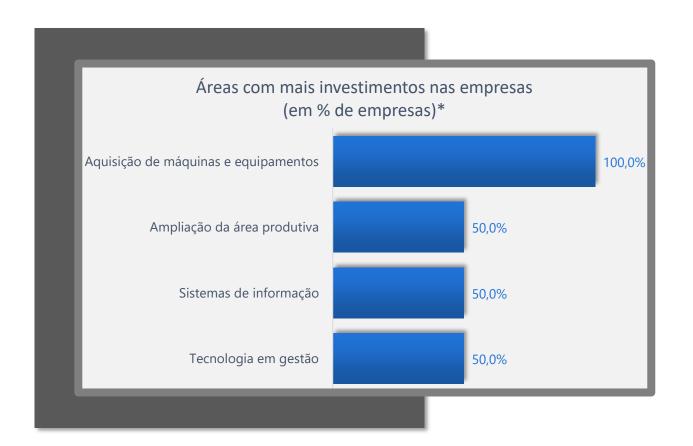


Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)





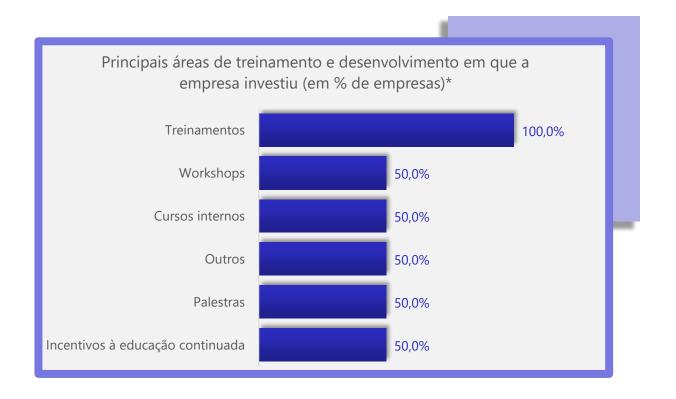
# As empresas informam que investiram cerca de **R\$ 6,2 milhões** no ano de 2022





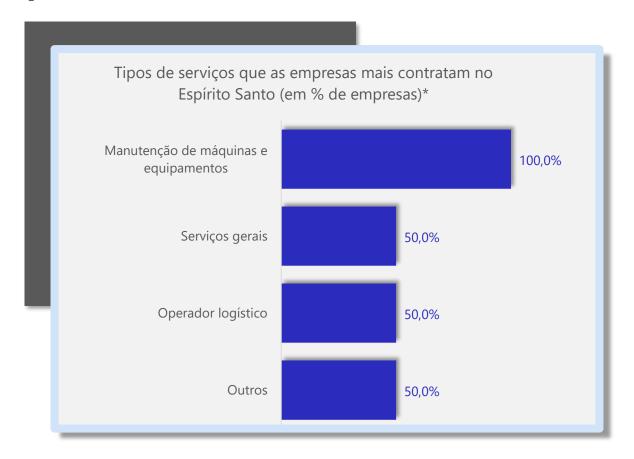
<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

# Todas as empresas investiram em **Treinamento** e **Desenvolvimento** em 2022



<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

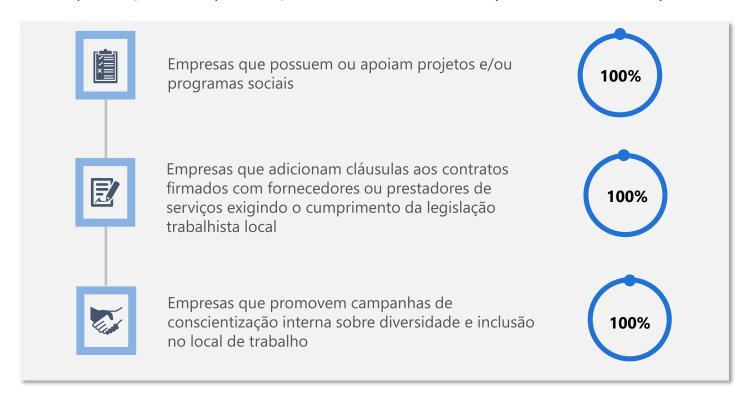
Todas as empresas respondentes informaram que contrataram empresas na área de **manutenção de máquinas e equipamentos** em 2022



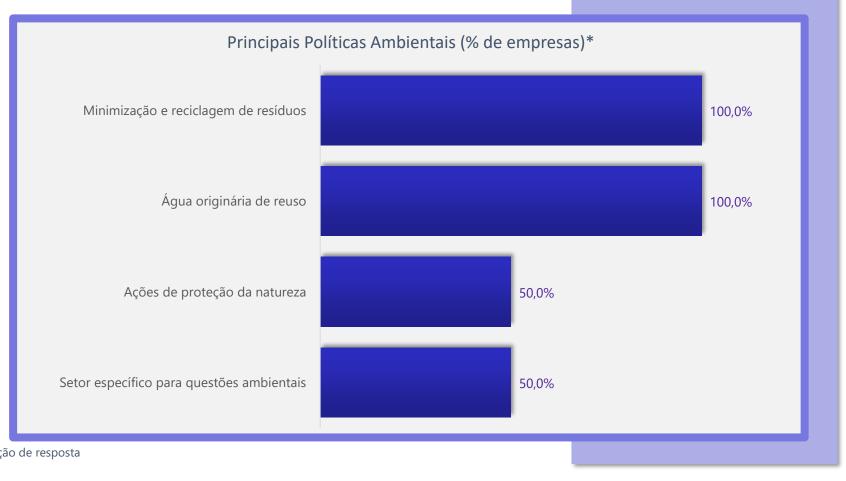
<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Todas as empresas possuíam ou apoiavam projetos e/ou programas sociais e promoviam campanhas de conscientização sobre diversidade e inclusão em 2022

Principais ações de promoção de diversidade e equidade (% de empresas)



Todas as empresas respondentes indicaram que a **minimização e reciclagem de resíduos** e uso de **água originária de reuso** estavam entre as principais políticas ambientais adotadas

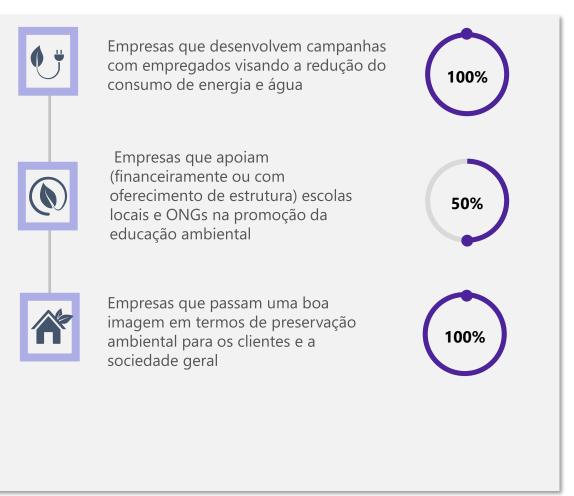


<sup>\*</sup> Questão com mais de uma opção de resposta Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



#### Principais ações de promoção de Sustentabilidade (% de empresas)





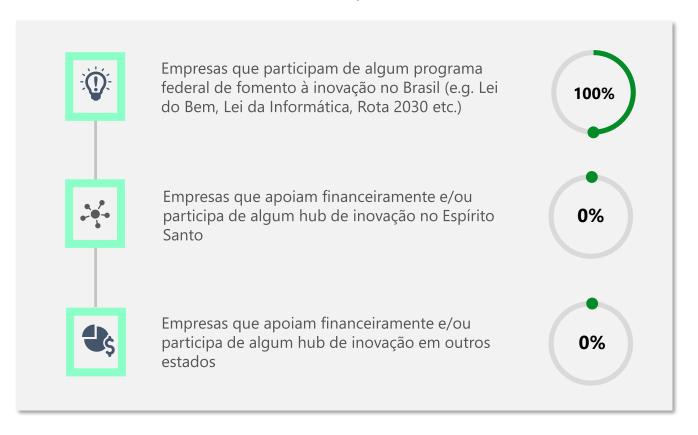


Tipos de inovação desenvolvidos em 2022 (% de empresas)





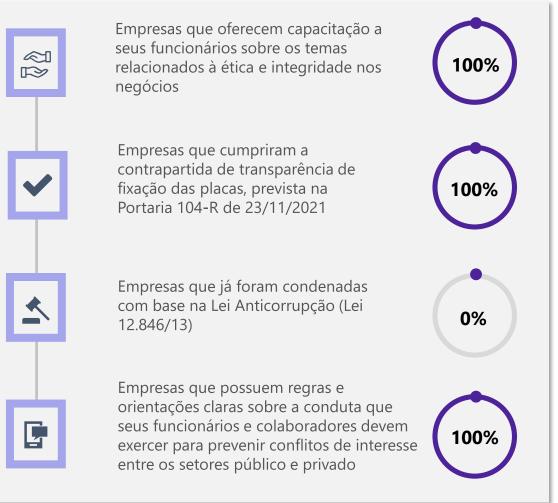
## Principais atividades em Inovação (% de empresas)





## Principais ações de promoção de Governança (% de empresas)







#### CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO





#### Atendimentos às contrapartidas

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia logo no segundo mês do ano. Além de provocar perdas irreparáveis sobre a vida dos indivíduos e a infraestrutura locais, o conflito gerou consequências sobre as relações econômicas em quase todo o mundo. A guerra causou impactos sobre os preços das commodities e insumos exportados pelos países envolvidos no conflito, entre eles: petróleo, fertilizantes, níquel, alumínio, trigo, milho, entre outros. A elevação dos preços globais provocada pelo conflito intensificou o processo de aceleração inflacionária global, iniciada na pandemia de Covid-19. Para combater a inflação nas principais economias globais, diversos bancos centrais enfatizaram o processo de elevação dos juros, o que provocou uma desaceleração da economia global ao longo do ano. No Brasil, o processo foi semelhante. O país também passou por um processo de continuidade no aumento da taxa de juros. Contudo, no país, o ano foi de eleições, o que levou o governo federal a implementar medidas de sustentação de renda para as famílias brasileiras. Neste contexto, a indústria nacional, em especial a do Espírito Santo, foi um dos setores que mais sentiu os impactos da desaceleração econômica global, devido à redução das exportações (demanda externa) e elevação dos custos de produção.

#### Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES:

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendos a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O sindicato deve justificar pois houve uma queda de 290 empregos, uma redução de

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Set Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho

O Sindifabra deve avaliar o texto das Sugestão Observatório: O setor cumpriu o compromisso firm e formação profissional, sendo que as empresas signatárias investiram em treinamentos (R\$506 mil) com o objetivo de agregar co com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve investimentos com pesquisa e desenvolvimento (R\$540 mil), também realiz mil. As empresas signatárias também indicaram que a economia no consumo de energia estava entre as principais políticas ambientais adotadas. onas pautas citadas com investimentos constantes ao longos dos anos.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento عم ações, previstas na Cláusula Quarta;

Sugestão Observatório: O Sindicato do setor de fabricação de ração animal filiado à Findes possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientando e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



## **AÇÕES DO SETOR**





#### Capacitação para empresários





#### Capacitação para empresários





### Capacitação para empresários





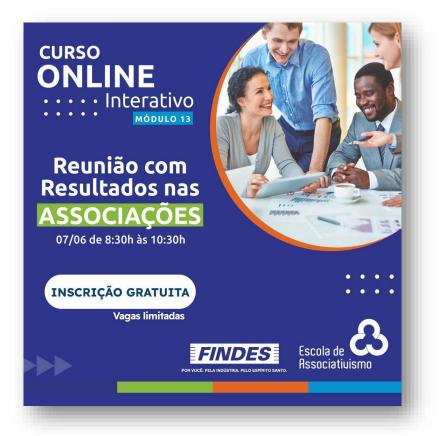
#### Capacitação para sindicato e empresários



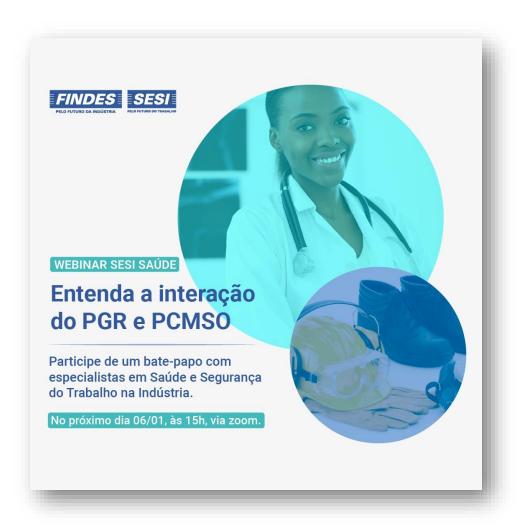


### Capacitação para trabalhadores do setor





### Saúde e Segurança do Trabalhador





#### GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913



















POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

#### ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO assinado em 16/08/2023 15:00:11 -03:00



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/08/2023 15:00:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO) Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2023-4LHRQK